

Resultados do 4º Trimestre de 2016

São Paulo, 6 de março de 2017 – A CCR S.A. (CCR), maior empresa de concessões de rodovias do Brasil em termos de receita, divulga seus resultados do 4º trimestre e do ano de 2016.

Apresentação dos Resultados

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para a Controladora e de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”), emitidas pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade (“IASB”), para o Consolidado, e também com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, normas definidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e nos Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aplicados de maneira consistente com as práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 2 das Demonstrações Financeiras.

As informações financeiras e operacionais, exceto onde indicado em contrário, são apresentadas em bases consolidadas, em milhares de reais, e as comparações são referentes ao 4T15 e 2015.

As informações pró-forma incluem dados proporcionais das controladas em conjunto. Referidas informações não foram revisadas pelos Auditores Independentes.

Destaques 4T16

- ⌚ O tráfego consolidado apresentou queda de 7,0%.
- ⌚ O EBITDA ajustado apresentou crescimento de 0,4%, com margem ajustada de 58,4% (+0,2 p.p.). Na mesma base, houve aumento de 5,1%, com margem ajustada de 63,1% (+0,7 p.p.).
- ⌚ O Lucro Líquido alcançou R\$ 169,5 milhões, queda de 30,8%. Na mesma base, atingiu R\$ 214,4 milhões, decréscimo de 12,9%.
- ⌚ Em 4 de novembro, foi aprovado em reunião do Conselho de Administração, pagamento de dividendos de aproximadamente R\$ 0,42 por ação com início do pagamento em 18 de novembro.

BM&FBovespa: **CCRO3**
Bloomberg: **CCRO3 BZ**
Thomson Reuters: **CCRO3-BR**

www.ccr.com.br/ri

Arthur Piotto Filho – CFO e Diretor de Relações com Investidores

arthur.piotto@grupoccr.com.br

Tel: 55 (11) 3048-5932

Departamento de Relações com Investidores

invest@grupoccr.com.br

Marcus Macedo

marcus.macedo@grupoccr.com.br

Tel: 55 (11) 3048-5941

Flávia Godoy

flavia.godoy@grupoccr.com.br

Tel: 55 (11) 3048-5955

Daniel Kuratomi

daniel.kuratomi@grupoccr.com.br

Tel: 55 (11) 3048-6353

Marcela Dias

marcela.dias@grupoccr.com.br

Tel: 55 (11) 3048-2108

CCR – CCR S.A., Companhia Aberta, com sede na Av. Chedid Jafet, 222 Bloco B, 5º Andar
CNPJ: 02.846.056/0001-9
NIRE: 35.300.158.334

Indicadores Financeiros (R\$ MM)	IFRS			Pró-forma		
	4T15	4T16	Var. %	4T15	4T16	Var. %
Receita Líquida ¹	1.691,1	1.690,7	0,0%	1.957,6	1.895,3	-3,2%
Receita Líquida ajustada mesma base ²	1.540,7	1.602,0	4,0%	1.799,5	1.787,5	-0,7%
EBIT ajustado ³	682,2	601,5	-11,8%	755,6	690,6	-8,6%
Mg. EBIT ajustada ⁴	40,3%	35,6%	-4,7 p.p.	38,6%	36,4%	-2,2 p.p.
EBIT mesma base ²	663,5	626,3	-5,6%	736,5	713,9	-3,1%
Margem EBIT mesma base ²	43,1%	39,1%	-4,0 p.p.	40,9%	39,9%	-1,0 p.p.
EBITDA ajustado ⁵	984,5	988,0	0,4%	1.108,0	1.112,2	0,4%
Mg. EBITDA ajustada ⁴	58,2%	58,4%	0,2 p.p.	56,6%	58,7%	2,1 p.p.
EBITDA ajustado mesma base ²	961,5	1.010,3	5,1%	1.044,7	1.131,1	8,3%
Mg. EBITDA ajustada mesma base ²	62,4%	63,1%	0,7 p.p.	58,1%	63,3%	5,2 p.p.
Lucro Líquido	244,8	169,5	-30,8%	244,8	169,5	-30,8%
Lucro Líquido mesma base ²	246,3	214,4	-12,9%	246,3	214,4	-12,9%
Div. Liq. / EBITDA ajustado últ. 12m. (x) ⁶	3,2	2,5	-	3,0	2,4	-
EBITDA ajustado ⁶ / Investimentos Realizados (x) ⁶	1,4	0,5	-	1,3	0,6	-
EBITDA ajustado ⁶ / Juros e Variações Monetárias (x) ⁶	2,6	2,7	-	2,8	2,9	-

Indicadores Financeiros (R\$ MM)	IFRS			Pró-forma		
	2015	2016	Var. %	2015	2016	Var. %
Receita Líquida ¹	6.106,9	6.704,4	9,8%	7.080,7	7.680,3	8,5%
Receita Líquida ajustada mesma base ²	5.656,8	5.976,2	5,6%	6.362,9	6.731,4	5,8%
EBIT ajustado ³	2.553,1	4.059,3	59,0%	2.938,8	4.481,6	52,5%
Mg. EBIT ajustada ⁴	41,8%	60,5%	18,7 p.p.	41,5%	58,4%	16,8 p.p.
EBIT mesma base ²	2.680,0	2.614,2	-2,5%	3.019,3	2.987,5	-1,1%
Margem EBIT mesma base ²	47,4%	43,7%	-3,7 p.p.	47,5%	44,4%	-3,1 p.p.
EBITDA ajustado ⁵	3.657,5	5.371,4	46,9%	4.203,7	5.953,4	41,6%
Mg. EBITDA ajustada ⁴	59,9%	80,1%	20,2 p.p.	59,4%	77,5%	18,1 p.p.
EBITDA ajustado mesma base ²	3.745,9	3.888,0	3,8%	4.216,0	4.406,3	4,5%
Mg. EBITDA ajustada mesma base ²	66,2%	65,1%	-1,1 p.p.	66,3%	65,5%	-0,8 p.p.
Lucro Líquido	874,4	1.713,9	96,0%	874,4	1.713,9	96,0%
Lucro Líquido mesma base ²	998,4	880,8	-11,8%	998,4	880,8	-11,8%
Div. Liq. / EBITDA ajustado últ. 12m. (x) ⁶	3,2	2,5	-	3,0	2,4	-
EBITDA ajustado ⁶ / Investimentos Realizados (x) ⁶	1,6	1,4	-	1,5	1,4	-
EBITDA ajustado ⁶ / Juros e Variações Monetárias (x) ⁶	2,7	3,3	-	2,9	3,5	-

¹ A receita líquida exclui a receita de construção.

² Valores na mesma base excluem: (i) os novos negócios, que não estavam operacionais, operação assistida ou não eram parte do portfólio durante pelo menos um dos períodos comparados: Metrô Bahia e CCR USA (inclui TAS); (ii) Ponte, cujo contrato encerrou-se em 31 de maio de 2015; (iii) STP, cuja venda de participação foi concluída em 31 de agosto de 2016; (iv) adicionalmente, no lucro mesma base e nas comparações pró-forma mesma base, exclui-se Controlar, ViaRio, VLT e Quiama; (v) nas comparações anuais, exclui-se a MSVia, cuja cobrança de pedágio teve início em setembro de 2015.

³ Calculado somando-se Receita Líquida, Receita de Construção, Custo dos Serviços Prestados e Despesas Administrativas.

⁴ As margens EBIT e EBITDA ajustadas foram calculadas por meio da divisão do EBIT e EBITDA pelas receitas líquidas, excluídas as receitas de construção, dado que este é um requerimento do IFRS.

⁵ Calculado excluindo-se as despesas não-caixa: depreciação e amortização, provisão de manutenção e apropriação de despesas antecipadas da outorga.

⁶ EBITDA ajustado 2016 inclui não-recorrente de R\$ 1.307,7 milhões referente à venda de participação na STP. Excluindo-se esse efeito, o indicador Div. Liq./EBITDA em dezembro de 2016 seria de 3,3 x (IFRS) e 3,0 x pró-forma.

Evento subsequente

Em 16 de fevereiro de 2017, foi anunciado o encerramento da oferta pública de distribuição primária com esforços restritos de colocação da Companhia. Foram emitidas 254.412.800 novas ações a R\$ 16,00, totalizando R\$ 4,07 bilhões.

Receita Bruta IFRS (Sem a Receita de Construção)

Receita Bruta de Pedágio (R\$ 000)	4T15	4T16	Var. %	2015	2016	Var. %
AutoBAn	515.671	521.989	1,2%	1.981.403	1.997.467	0,8%
NovaDutra	318.470	327.184	2,7%	1.168.369	1.210.658	3,6%
RodoNorte	170.553	162.472	-4,7%	652.088	678.638	4,1%
Ponte	-	-	n.m.	62.940	-	n.m.
ViaLagos	29.675	29.539	-0,5%	110.542	109.339	-1,1%
ViaOeste	252.768	253.762	0,4%	976.773	978.796	0,2%
RodoAnel Oeste	63.888	63.438	-0,7%	236.653	246.181	4,0%
SPVias	155.697	151.571	-2,7%	591.955	599.633	1,3%
MSVia	74.987	68.100	-9,2%	89.119	291.888	227,5%
Total Receita Bruta de Pedágio	1.581.709	1.578.055	-0,2%	5.869.842	6.112.600	4,1%
% Receitas Totais	86,5%	85,5%	-	88,0%	83,7%	-

Receita Bruta Acessória ¹	4T15	4T16	Var. %	2015	2016	Var. %
Total Receita Bruta Acessória	45.232	36.109	-20,2%	134.122	129.440	-3,5%
% Receitas Totais	2,5%	2,0%	-	2,0%	1,8%	-

Outras Receitas Brutas	4T15	4T16	Var. %	2015	2016	Var. %
Barcas ¹	38.208	31.779	-16,8%	155.367	155.411	0,0%
Curaçao	31.024	33.401	7,7%	127.253	151.287	18,9%
Metro Bahia ¹	34.105	29.614	-13,2%	75.301	240.959	220,0%
Samm	18.673	23.182	24,1%	68.113	86.041	26,3%
BH Airport	59.300	53.864	-9,2%	220.904	213.508	-3,3%
TAS ²	20.337	59.100	190,6%	20.337	212.079	942,8%
Total	201.647	230.940	14,5%	667.275	1.059.285	58,7%
% Receitas Totais	11,0%	12,5%	-	10,0%	14,5%	-
Total Receita Bruta Operacional	1.828.588	1.845.104	0,9%	6.671.239	7.301.325	9,4%

¹ As receitas acessórias da Barcas e do Metrô Bahia estão consideradas no grupo "Outras Receitas Brutas". As receitas do Metrô Bahia no 4T15 e 2015 e parte da receitas do 4T16 e 2016 não são tarifárias e referem-se à contabilização do ativo financeiro. No 4T16 e em 2016, referida contabilização totalizou R\$ 18,8 milhões e R\$ 212,2 milhões nos respectivos períodos.

² A TAS passou a ser consolidada nos resultados da Companhia a partir de 13 de novembro de 2015.

A participação dos meios eletrônicos na arrecadação de pedágio reduziu 0,7 p.p. no 4T16, atingindo 68,0% do total.

A título de informação adicional, demonstra-se abaixo a Receita Bruta das controladas em conjunto, registradas na rubrica resultado de equivalência patrimonial.

Receitas Operacionais Brutas de Controladas em Conjunto¹	4T15	4T16	% Var	2015	2016	% Var
Renovias	41.668	44.318	6,4%	162.878	169.542	4,1%
ViaQuatro	62.767	67.797	8,0%	240.095	269.517	12,3%
STP ²	82.556	-	n.m.	306.990	185.699	-39,5%
Quito (Quiport)	72.630	62.327	-14,2%	250.456	273.026	9,0%
San José (Aeris)	20.974	18.660	-11,0%	77.164	81.123	5,1%
VLT ³	5.973	7.266	21,6%	12.810	27.787	116,9%
ViaRio	-	6.777	n.m.	-	8.599	n.m.
Total⁴	286.568	207.145	-27,7%	1.050.393	1.015.293	-3,3%

¹ Participação proporcional com a Receita Acessória, excluindo-se a Receita de Construção.

² Em 2016 até 31 de agosto, data de conclusão da venda de participação na STP.

³ As receitas do VLT no 4T15 e 2015 e parte da receita do 4T16 e 2016 não são tarifárias e referem-se à contabilização do ativo financeiro. No 4T16 e em 2016, referida contabilização totalizou R\$ 5,9 milhões e R\$ 24,9 milhões nos respectivos períodos.

⁴ Não inclui eliminações.

Receita de Construção IFRS

Receita Bruta de Construção	4T15	4T16	Var. %	2015	2016	Var. %
Total	651.310	980.383	50,5%	2.372.015	3.291.624	38,8%

Tráfego

Desempenho das Concessionárias	4T15	4T16	Var. %	2015	2016	Var. %
Tráfego - Veículos Equivalentes¹						
AutoBAN	70.347.295	65.508.637	-6,9%	275.352.842	262.623.153	-4,6%
NovaDutra	34.411.104	33.119.393	-3,8%	137.015.114	128.491.170	-6,2%
RodoNorte	22.173.814	20.024.790	-9,7%	86.303.321	85.072.361	-1,4%
Ponte ²	-	-	n.m.	12.099.955	-	n.m.
ViaLagos	2.123.324	1.965.457	-7,4%	8.123.901	7.669.158	-5,6%
ViaOeste	32.104.641	29.994.225	-6,6%	126.974.802	120.455.743	-5,1%
RodoAnel Oeste	35.493.211	33.549.719	-5,5%	139.040.588	133.928.448	-3,7%
SPVias	17.035.288	15.422.158	-9,5%	66.528.229	63.473.597	-4,6%
MSVia ³	12.311.478	10.511.999	-14,6%	14.631.368	47.164.660	222,4%
Consolidado⁴	258.104.796	240.090.603	-7,0%	1.005.144.877	969.334.033	-3,6%
Consolidado sem Ponte, MSVia⁵	-	-	-	966.313.599	922.169.373	-4,6%

Tarifa Média (em R\$ / veic. equiv.) ⁶	4T15	4T16	Var. %	2015	2016	Var. %
AutoBAN	7,33	7,97	8,7%	7,20	7,61	5,7%
NovaDutra	9,25	9,88	6,8%	8,53	9,42	10,4%
RodoNorte	7,69	8,11	5,5%	7,56	7,98	5,6%
Ponte	-	-	n.m.	5,20	-	n.m.
ViaLagos	13,98	15,03	7,5%	13,61	14,26	4,8%
ViaOeste	7,87	8,46	7,5%	7,69	8,13	5,7%
RodoAnel Oeste	1,80	1,89	5,0%	1,70	1,84	8,2%
SPVias	9,14	9,83	7,5%	8,90	9,45	6,2%
MSVia	6,09	6,48	6,4%	6,09	6,19	1,6%
Consolidado⁴	6,13	6,48	5,7%	5,84	6,22	6,5%

Informação adicional - Renovias e ViaRio ⁷	4T15	4T16	Var. %	2015	2016	Var. %
Tráfego - Veículos Equivalentes¹						
Renovias	5.820.545	5.666.422	-2,6%	22.829.067	22.401.707	-1,9%
ViaRio	-	1.139.664	n.m.	-	1.448.282	n.m.
Tarifa Média (em R\$ / veic. equiv.)⁵						
Renovias	6,82	7,40	8,5%	6,71	7,12	6,1%
ViaRio	-	5,95	n.m.	-	5,94	n.m.

1 - Veículos Equivalentes é a medida calculada adicionando-se aos veículos leves, os veículos pesados (comerciais como caminhões e ônibus), multiplicados pelos respectivos números de eixos cobrados. Um veículo leve equivale a um eixo de veículo pesado.

2 - O contrato da Ponte encerrou-se em 31 de maio de 2015, portanto, foram considerados veículos equivalentes até referida data.

3 - A cobrança de pedágio na MSVia teve início em setembro de 2015.

4 - No consolidado da CCR, as concessionárias que cobram pedágio em apenas um sentido da rodovia (ViaOeste e Ponte) apresentam os seus volumes de tráfego duplicados, para se ajustarem àquelas que adotam cobrança bidirecional. Esse procedimento fundamenta-se no fato de que a cobrança unidirecional já incorpora na tarifa os custos de ida e volta.

5 - Devido ao encerramento do contrato de concessão da Ponte em maio de 2015 e o início da cobrança de pedágio na MSVia em setembro de 2015, não se exclui o tráfego destas rodovias nas comparações mesma base do 4T15 e 4T16.

6 - Tarifa média é obtida através da divisão entre a receita de pedágio e o número de veículos equivalentes de cada concessionária e consolidado.

7 - A quantidade de veículos equivalentes das concessionárias Renovias e ViaRio refere-se às participações de 40% e 33,33%, respectivamente, detidas pelo Grupo CCR.

Tráfego das Concessionárias - Composição do Mix

Veículos Equivalentes	4T15		4T16	
	Leves	Comerciais	Leves	Comerciais
AutoBAn	46,0%	54,0%	48,2%	51,8%
NovaDutra	37,1%	62,9%	37,4%	62,6%
RodoNorte	23,0%	77,0%	24,6%	75,4%
ViaLagos	81,0%	19,0%	81,4%	18,6%
ViaOeste	57,2%	42,8%	60,1%	39,9%
Renovias	53,6%	46,4%	54,3%	45,7%
RodoAnel Oeste	53,2%	46,8%	55,6%	44,4%
SPVias	32,9%	67,1%	34,6%	65,4%
MSVia	19,6%	80,4%	24,4%	75,6%
ViaRio	-	-	91,0%	9,0%
Consolidado pró-forma¹ CCR	45,3%	54,7%	48,1%	51,9%

¹ Inclui tráfego da Renovias e ViaRio do 4T16 para comparabilidade com o 4T15.

Análise de Tráfego do 4T16

Para melhor compreensão da evolução do tráfego das concessionárias do Grupo CCR, é realizada uma análise na qual são considerados os efeitos atribuídos ao calendário. Avalia-se o crescimento em relação aos mesmos períodos do ano anterior (mês, trimestre, ano) expurgando-se o impacto provocado pela diferença no número de dias úteis, finais de semana ou feriados, em cada categoria de tráfego analisada. A metodologia consiste em normalizar os dias afetados pelos feriados, e também transformar o período em questão no mesmo número de dias úteis e finais de semana na base de comparação.

Concessionária	Veículos Leves			Veículos Comerciais		
	Efeito Calendário	Atividade Econômica e Outros Fatores	Total	Efeito Calendário	Atividade Econômica e Outros Fatores	Total
AutoBAn	-2,0%	-0,4%	-2,4%	0,7%	-11,4%	-10,7%
NovaDutra ¹	-2,5%	-0,7%	-3,2%	1,7%	-5,8%	-4,1%
ViaOeste	-0,9%	-1,0%	-1,9%	0,7%	-13,5%	-12,8%
RodoNorte ¹⁻²	-4,5%	1,2%	-3,3%	0,3%	-11,9%	-11,6%
ViaLagos ¹⁻³	-7,6%	0,6%	-7,0%	-0,8%	-8,7%	-9,5%
Renovias	-3,1%	1,8%	-1,3%	0,6%	-4,7%	-4,1%
RodoAnel Oeste	-0,4%	-0,9%	-1,3%	0,8%	-11,0%	-10,2%
SPVias	-6,1%	1,2%	-4,9%	1,2%	-12,9%	-11,7%
MSVia	-1,5%	8,0%	6,5%	2,8%	-22,6%	-19,8%
CCR ⁴	-3,7%	1,5%	-2,2%	-5,4%	-5,1%	-10,5%

¹ Desde 17 de abril de 2015, não foi realizada cobrança de eixos suspensos nas Concessionárias NovaDutra, RodoNorte e ViaLagos, conforme estabelecido pela Lei nº 13.103/2015 (Lei dos Caminhoneiros). A RodoNorte retomou a cobrança em 8 de setembro de 2015 e a ViaLagos em 19 de dezembro de 2015, conforme determinação dos seus respectivos poderes concedentes.

² Com base na Resolução nº 4 da AGEPAR (Agência Reguladora do Paraná), retomou-se a cobrança de eixo suspenso em 8 de setembro de 2015.

³ Com base na Resolução nº 167/2015 da AGETRANSP (Agência Reguladora de Serviços Públicos Concedidos de Transportes Aquaviários, Ferrovários e Metroviários e de Rodovias do Estado do Rio de Janeiro), retomou-se a cobrança de eixo suspenso em 19 de dezembro de 2015.

⁴ No consolidado CCR, inclui-se tráfego da Renovias, cujo resultado passou a ser reconhecido somente na rubrica de resultado por equivalência patrimonial, conforme IFRS 10 e 11.

Mobilidade Urbana

ViaQuatro

Passageiros transportados	4T15	1T16	2T16	3T16	4T16	Var. % (4T16 X 4T15)
Passageiros Integrados	44.686.834	43.388.915	46.003.086	46.402.034	45.178.272	1,1%
Passageiros Exclusivos	5.252.371	5.085.158	4.920.905	4.957.772	4.535.510	-13,6%
Total	49.939.205	48.474.073	50.923.991	51.359.806	49.713.782	-0,5%

Demanda diária média	4T15	1T16	2T16	3T16	4T16	Var. % (4T16 X 4T15)
Dia útil	676.745	666.612	693.716	677.390	674.428	-0,3%
Sábado	367.855	347.085	346.002	341.260	360.696	-1,9%
Domingo	216.848	231.741	210.158	207.682	217.068	0,1%
Máxima diária	748.037	763.965	735.881	727.774	740.668	-1,0%

Metrô Bahia

Passageiros transportados	1T16	2T16	3T16	4T16
Total	1.336.983	1.657.633	3.344.188	4.251.097

Demanda diária média	1T16	2T16	3T16	4T16
Dia útil	19.193	22.507	42.577	54.158
Sábado	8.800	12.138	30.533	38.919
Domingo	0	2.837	10.552	14.304

A operação comercial da linha 1 iniciou-se em 2 de janeiro de 2016, com 7 estações (do total de 8 estações na linha 1). Em 11 de fevereiro, a operação estendeu-se para a linha 1 completa. A última estação da linha 1, Pirajá, está operando em horário cheio, com integração às linhas metropolitanas de ônibus, desde 15 de maio. Em 6 de dezembro iniciou-se a operação comercial da linha 2 com as estações Acesso Norte 2, Detran e Rodoviária.

Barcas

Dados Operacionais:

Trajeto	Linhas		Número de passageiros		
	Milhas/Viagem	Tarifas	4T15	4T16	Var %
Rio - Niterói	2,7	R\$ 5,60	5.200.408	4.267.133	-17,9%
Rio - Charitas	4,4	R\$ 15,40	568.041	358.009	-37,0%
Rio - Paquetá	10,7	R\$ 5,60	344.760	316.281	-8,3%
Rio - Cocotá	7,4	R\$ 5,60	281.113	168.518	-40,1%
Angra - Ilha Grande - Mangaratiba	26,0	R\$ 15,00	50.005	46.318	-7,4%
Total			6.444.327	5.156.259	-20,0%

As variações no número de passageiros decorreram, principalmente, dos seguintes fatores:

- Aumento da taxa de desemprego;
- Inauguração do túnel Marcelo Alencar e melhorias na Av. Brasil, beneficiando o transporte terrestre.

VLT Carioca

Em 2 de agosto de 2016, iniciou-se a operação do VLT Carioca, operando atualmente 21 estações, do total de 42.

Passageiros transportados	3T16	4T16	Demanda diária média	3T16	4T16
Total	2.014.047	2.009.038	Dia útil	33.178	25.172
			Sábado	38.533	15.059
			Domingo	30.742	12.423

Aeroportos

Aeroportos Internacionais

Tarifas médias 4T16

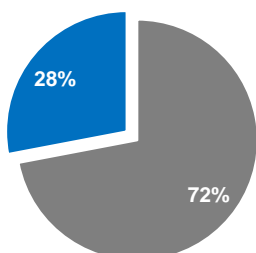
Tarifas médias 4T16 em US\$	Aeroporto Intl. de Quito ¹		Aeroporto Intl. de San José ²	Aeroporto Intl. de Curaçao	
	Internacional	Doméstico	Internacional	Internacional	Doméstico
Embarque/PAX	47,2	13,0	15,8	34,1	13,6
Uso de infraestrutura/ton	20,1	3,7	4,7	6,1	6,1
Pontes de embarque/ATM	286,1	471,3	0,1	539,3	478,2

¹ A tarifa de uso de infraestrutura internacional é a mesma tarifa para cargas e outros no Aeroporto Internacional de Quito.

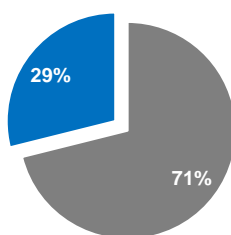
² Para o Aeroporto Internacional de San José, as tarifas demonstradas não estão descontadas da participação do governo de 35,2%. As receitas demonstradas no quadro de receitas das controladas em conjunto estão líquidas dessa participação. Este aeroporto não possui receita de taxa de embarque de passageiros domésticos.

Mix de receita

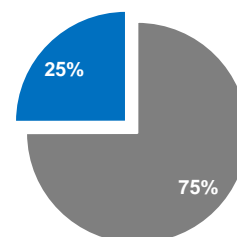
Aeroporto Intl. de Quito



Aeroporto Intl. de San José



Aeroporto Intl. de Curaçao



■ Receita aeroportuária ■ Receita comercial

Dados operacionais (100% das concessionárias)

	Aeroporto Intl. de Quito			Aeroporto Intl. de San José			Aeroporto Intl. de Curaçao ¹		
Total Passageiros (Embarque '000)	4T15	4T16	Var %	4T15	4T16	Var %	4T15	4T16	Var %
Internacional	277	244	-11,9%	482	524	8,7%	155	140	-9,7%
Doméstico	382	358	-6,3%	-	-	-	46	44	-4,3%
Total	659	602	-8,6%	482	524	8,7%	201	184	-8,5%
Total ATM ² (Decolagem em un) ³	4T15	4T16	Var %	4T15	4T16	Var %	4T15	4T16	Var %
Internacional	2.581	2.289	-11,3%	5.334	5.390	1,0%	3.100	2.696	-13,0%
Doméstico	4.086	3.771	-7,7%	2.736	2.968	8,5%	2.586	2.391	-7,5%
Carga	641	644	0,5%	699	656	-6,2%	-	-	-
Militar e Outros	165	408	147,3%	790	697	-11,8%	-	-	-
Total	7.472	7.111	-4,8%	9.559	9.711	1,6%	5.686	5.087	-10,5%
Total MTOW ('000 em toneladas) ⁴	4T15	4T16	Var %	4T15	4T16	Var %	4T15	4T16	Var %
Internacional	262	219	-16,4%	373	393	5,4%	163	153	-6,1%
Doméstico	271	240	-11,4%	13	14	7,7%	77	74	-3,9%
Carga e outros	170	176	3,5%	91	87	-4,4%	-	-	-
Total	703	635	-9,7%	477	494	3,6%	240	227	-5,4%

1- Ajuste no período de apuração no 3T16, portanto, dados não estão na mesma base

2 - No Aeroporto de Quito, os ATMs internacionais e domésticos geram receita. No caso dos aeroportos de San José e Curaçao, nenhum ATM gera receita.

3- Air Traffic Movement - Movimento de Aeronave

4- Maximum Takeoff Weight - Peso Máximo de Decolagem

As variações dos dados operacionais apresentados acima decorreram, principalmente, dos seguintes fatores:

1. Aeroporto Internacional de Quito (50,0%)

- Queda de tráfego doméstico e internacional e ATMs devido, principalmente, à desaceleração econômica no Equador, além da queda nas rotas da TAME (São Paulo, Fort Lauderdale, Nova Iorque e Lima).

2. Aeroporto Internacional de San José (48,75%)

- Aumento do número de passageiros devido à criação de novas rotas de diversas companhias, principalmente, Canadá e Europa.

3. Aeroporto Internacional de Curaçao (79,80%)

- As variações no número de passageiros e dos demais indicadores refletem as reduções de rotas e voos da Venezuela pela Insel.

BH Airport

Dados operacionais (100% da concessionária)

Total Passageiros (Embarque '000)	4T15	4T16	Var %	Total ATM (Pouso em un) ¹	4T15	4T16	Var %	Total MTOW ('000 em toneladas) ²	4T15	4T16	Var %	Carga ('000 em toneladas)	4T15	4T16	Var %
Internacional	49	33	-32,7%	Internacional	340	237	-30,3%	Internacional	55	36	-34,5%	Importação	3	2	-33,3%
Doméstico	1.371	1.133	-17,4%	Doméstico	13.932	11.733	-15,8%	Doméstico	847	653	-22,9%	Exportação	1	1	0,0%
Total	1.420	1.166	-17,9%	Total	14.272	11.970	-16,1%	Total	902	689	-23,6%	Total	4	3	-25,0%

¹ - Air Traffic Movement - Movimento de Aeronave (não gera receita na BH Airport)

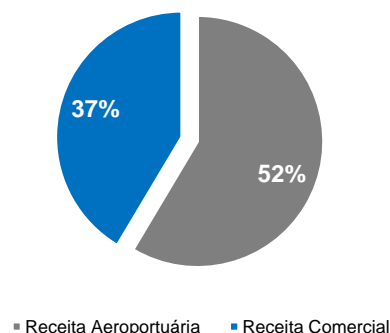
² - Maximum Takeoff Weight - Peso Máximo de Decolagem

Tarifas médias

Tarifas médias em R\$	4T15		4T16	
	Internacional	Doméstico	Internacional	Doméstico
Embarque/PAX	30,8	15,6	36,3	17,9
ATM/MTOW	34,2	6,8	40,9	7,4

Tarifas médias em R\$ / ton	4T15		4T16	
	Importação / Exportação	Importação / Exportação	Importação / Exportação	Importação / Exportação
Carga	1.861,5		1.900,3	

Mix de receita 4T16



As quedas nos indicadores operacionais refletem o cenário de retração econômica. As companhias aéreas otimizaram as suas operações, por meio de ajustes na malha viária e aumento de ocupação das aeronaves.

Custos Totais ^(a)

Os custos totais apresentaram aumento de 24,7% no 4T16 em relação ao 4T15, atingindo R\$ 2.069,6 milhões. Na mesma comparação, os custos caixa na mesma base^(b) apresentaram decréscimo de 4,8%.

Custos (R\$ MM)	4T15	4T16	Var. %	2015	2016	Var. %
Custos Totais	(1.660,2)	(2.069,6)	24,7%	(5.925,9)	(5.936,7)	0,2%
Depreciação e Amortização	(227,0)	(256,3)	12,9%	(822,6)	(959,4)	16,6%
Serviços de Terceiros	(240,8)	(219,5)	-8,8%	(847,1)	(898,7)	6,1%
Custo de Outorga e Desp. Antecipadas	(93,7)	(90,8)	-3,1%	(364,8)	(368,1)	0,9%
Custo com Pessoal	(206,4)	(247,3)	19,8%	(788,5)	(941,9)	19,5%
Custo de Construção	(671,8)	(980,4)	45,9%	(2.380,2)	(3.291,6)	38,3%
Provisão de Manutenção	(54,9)	(109,8)	100,1%	(199,9)	(270,7)	35,4%
Outros Custos (c)	(165,6)	(165,5)	0,0%	(522,8)	793,7	n.m.

(a) Custos Totais = Custos dos Serviços Prestados + Despesas Administrativas + Outras Despesas e Receitas Operacionais.

(b) Exclui do cálculo: (i) os custos não-caixa: depreciação e amortização, despesas antecipadas, custo de construção e provisão de manutenção; (ii) os novos negócios, que não estavam operacionais, operação assistida ou não eram parte do portfólio durante pelo menos um dos períodos comparados: Metrô Bahia e CCR USA (incluindo TAS); e (iii) no ano, a Ponte, cujo contrato encerrou-se em 31 de maio de 2015.

(c) Em 2016, inclui efeito da venda da STP, de R\$ 1.307,8, concluído em agosto de 2016.

Os principais motivos das variações do 4T16 em relação ao 4T15 são discutidos a seguir:

Depreciação e Amortização: Houve aumento de 12,9% (R\$ 29,3 milhões). Do total desta linha, os novos negócios: Metrô Bahia e TAS contribuíram com R\$ 2,6 milhões no 4T16 e com R\$ 0,9 milhão no 4T15. Na mesma base de comparação, a variação de 12,2% deveu-se, principalmente, a conclusões de obras na RodoNorte e na NovaDutra.

Serviços de Terceiros: Houve uma redução de 8,8% (-R\$ 21,3 milhões). Do total desta rubrica, os novos negócios contribuíram com R\$ 21,8 milhões no 4T16 e R\$ 24,1 milhões no 4T15. Na mesma base de comparação, houve redução de 8,7%. Esta variação deveu-se, principalmente, a: (i) redução na BH Airport, devido a maiores custos com consultorias no 4T15; (ii) redução na SPVias, com a internalização de serviços de conservação de rotina; (iii) despesas na CPC relativas, principalmente a estudos da 4ª etapa de rodovias federais, no 4T15 e; (iv) compensando parcialmente esses efeitos, houve reajuste de contrato de conservação de rotina na NovaDutra.

Os custos diretos – gastos não periódicos ou emergenciais para recomposição da infraestrutura concedida – constituíram R\$ 8,9 milhões no 4T16 contra R\$ 27,6 milhões no 4T15. No 4T16 houve recebimentos de indenizações de sinistros na RodoNorte e na SPVias.

Custo da Outorga e Despesas Antecipadas: Houve redução de 3,1% (-R\$ 2,9 milhões). A variação observada deve-se, principalmente, a: (i) queda da outorga em Curação devido ao menor câmbio médio no 4T16 em 14,2% e; (ii) queda da outorga variável da BH Airport, consequência da redução de passageiros observada nos períodos comparados.

Custo com Pessoal: Houve aumento de 19,8% (R\$ 40,9 milhões). Esta linha contempla uma contribuição de R\$ 61,2 milhões dos novos negócios no 4T16 e R\$ 26,2 milhões no 4T15. Na mesma base de comparação, o aumento de 2,9% registrado decorreu do dissídio ocorrido em abril de 2016, compensado parcialmente pela redução do quadro de funcionários no período.

Custo de Construção: Aumento de 45,9% (R\$ 308,6 milhões) deveu-se, principalmente, a obras realizadas no decorrer do 4T16 e detalhadas na seção de 'Investimentos e Manutenção'. Os novos negócios, em fase de construção ou em alavancagem operacional contribuíram com R\$ 452,6 milhões no 4T16 e R\$ 323,2 milhões no 4T15. Na mesma base, a variação foi de +51,4%, em grande parte, explicada pelos investimentos realizados na BH Airport, MSVia, SPVias, ViaLagos e AutoBAn.

Provisão de Manutenção: Os valores foram provisionados conforme periodicidade das obras de manutenção, estimativa dos custos e a correspondente apuração do valor presente. O aumento dos custos de provisão de manutenção do 4T16 é decorrente da atualização de estimativas do cronograma de obras de manutenção, principalmente, na RodoNorte, SPVias e ViaOeste.

Outros: A rubrica "Outros Custos" (materiais, seguros, aluguéis, marketing, viagens, meios eletrônicos de pagamentos, combustível e outros gastos gerais) manteve-se estável no 4T16. Os novos negócios, em alavancagem operacional, contribuíram com R\$ 27,8 milhões no 4T16 e R\$ 13,5 milhões no 4T15. Na mesma base, houve decréscimo de 9,4% devido a provisões de diversas naturezas realizadas na Barcas no 4T15.

EBITDA

Reconciliação do EBITDA (R\$ milhões)	4T15	4T16	Var. %	2015	2016	Var. %
Lucro Líquido	244,8	169,5	-30,8%	874,4	1.713,9	96,0%
(+) IR & CSLL	103,1	72,0	-30,2%	429,5	829,5	93,1%
(+) Resultado Financeiro Líquido	416,4	410,6	-1,4%	1.513,1	1.835,5	21,3%
(+) Depreciação e Amortização	227,0	256,3	12,9%	822,6	959,4	16,6%
EBITDA (a)	991,3	908,4	-8,4%	3.639,5	5.338,3	46,7%
Margem EBITDA (a)	42,3%	34,0%	-8,3 p.p.	42,9%	53,4%	10,5 p.p.
(+) Despesas Antecipadas (b)	20,5	20,5	0,0	82,0	81,9	(0,0)
(+) Provisão de Manutenção (c)	54,9	109,8	100,0%	199,9	270,7	35,4%
(-) Equivalência Patrimonial	(54,1)	(36,5)	-32,5%	(176,4)	(243,1)	37,8%
(+) Part. Minoritários	(28,0)	(14,2)	-49,3%	(87,5)	(76,4)	-12,7%
EBITDA ajustado	984,5	988,0	0,4%	3.657,5	5.371,4	46,9%
Margem EBITDA ajustada (d)	58,2%	58,4%	0,2 p.p.	59,9%	80,1%	20,2 p.p.
EBITDA ajustado mesma base (e)	961,5	1.010,3	5,1%	3.745,9	3.888,0	3,8%
Mg. EBITDA ajustada mesma base (e)	62,4%	63,1%	0,7 p.p.	66,2%	65,1%	-1,1 p.p.

(a) Cálculo realizado segundo Instrução CVM 527/2012 que consiste no lucro líquido ajustado pelo resultado financeiro líquido, pela despesa de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro e pelos custos e despesas de depreciações e amortizações.

(b) Refere-se à apropriação ao resultado de pagamentos antecipados relacionados à concessão, que é ajustada, pois se trata de item não-caixa nas demonstrações financeiras.

(c) A provisão de manutenção é ajustada, pois se refere à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica nas investidas da CCR, e trata-se de item não-caixa nas demonstrações financeiras.

(d) A Margem EBITDA ajustada foi calculada excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida afeta os custos totais.

(e) Valores "mesma base" excluem: (i) os novos negócios, que não estavam operacionais, operação assistida ou não eram parte do portfólio durante pelo menos um dos períodos comparados: Metrô Bahia e Quiama (inclui TAS); (ii) Ponte, cujo contrato encerrou-se em 31 de maio de 2015; e (iii) STP, cuja venda de participação foi concluída em 31 de agosto de 2016; (v) nas comparações anuais, exclui-se a MSV, cuja cobrança de pedágio teve início em setembro de 2015.

Resultado Financeiro Líquido IFRS

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	4T15	4T16	Var. %	2015	2016	Var. %
Resultado Financeiro Líquido	(416,4)	(410,6)	-1,4%	(1.513,1)	(1.835,5)	21,3%
Resultado com Operação de Hedge	(13,6)	(50,6)	272,1%	183,8	(376,9)	n.m.
Var.Monetária sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(75,0)	(20,8)	-72,3%	(217,6)	(204,4)	-6,1%
Varição Cambial sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	58,0	(16,2)	n.m.	(309,8)	259,7	n.m.
Varição Monetária sobre Obrigações com o Poder Concedente	(48,3)	(11,5)	-76,2%	(199,7)	(144,7)	-27,5%
AVP da Prov. de Manutenção e das Obrig. com Poder Concedente	(23,8)	(27,3)	14,7%	(92,0)	(104,7)	13,8%
Juros sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(298,5)	(339,4)	13,7%	(1.153,0)	(1.397,0)	21,2%
Rendimento sobre Aplicação Financeira e Outras Receitas	75,7	72,7	-4,0%	316,1	335,8	6,2%
Valor Justo de Operação com Hedge	(61,5)	(5,7)	-90,7%	66,7	(101,8)	n.m.
Outros	(29,4)	(11,8)	-59,9%	(107,6)	(101,5)	-5,7%

Outros: Comissões, taxas, impostos, multas e juros sobre impostos

Principais indicadores	4T15	4T16	2015	2016
CDI médio	14,1	13,8	13,4	14,1
IGP-M	4,0%	0,7%	10,5%	7,2%
IPC-A	2,8%	0,7%	10,7%	6,3%
TJLP médio	7,0%	7,5%	6,3%	7,5%
Câmbio médio (R\$ - USD)	3,8	3,3	3,3	3,5

A CCR, a NovaDutra, a RodoNorte, a ViaOeste e a AutoBAN possuem empréstimos em moeda estrangeira, protegidos por contrato de *swap* cambial, por meio do qual estão ativas em *libor* de 3 meses, mais *spread* e variação cambial e passivas em percentual do CDI. O Metrô Bahia possui contratos de NDF para proteção contra a variação cambial aplicada ao fornecimento de material rodante. A AutoBAN possui operações de *swap*, estando ativa em IPC-A mais 2,71% a.a.,

IPC-A mais 4,88% a.a. e IPC-A mais 5,428% e passiva em percentual do CDI. A ViaOeste possui operações de *swap* ativa em IPC-A mais 5,67% a.a. e passiva em % do CDI. A NovaDutra possui operações de *swap* em que está ativa em IPC-A mais 6,4035% a.a. e passiva em % do CDI. A SPVias possui operações de *swap* em que está ativa em IPC-A mais 6,38% a.a. e passiva em % do CDI.

Os principais motivos das variações do 4T16 são explicados a seguir:

O resultado com operações de *hedge* reflete as perdas dos *swaps* realizados em operações da AutoBAn, CCR, ViaOeste e RodoNorte.

A linha de variação monetária sobre obrigações com o Poder Concedente representa a variação monetária (IPC-A) sobre a outorga da BH Airport, no montante de R\$ 11,5 milhões no 4T16 e R\$ 48,3 milhões no 4T15. Houve redução do IPCA, que foi de 0,7% no 4T16 comparado a 2,8% no 4T15.

A variação cambial sobre a dívida bruta apresentou despesa de R\$ 16,2 milhões frente a receita de R\$ 58,0 milhões no 4T15, devido à desvalorização do dólar frente ao real em 1,7% no 4T15, enquanto no 4T16 houve apreciação de 0,4%. Esta rubrica, em conjunto com os resultados de operações com *hedge* e valor justo de financiamentos e debêntures, demonstra o efeito das dívidas em dólar no resultado financeiro líquido do período.

Os ajustes a valor presente de provisão de manutenção e obrigações com os poderes concedentes apresentaram aumento de 14,7% devido, principalmente, à atualização do saldo do balanço, conforme movimentação demonstrada na Nota Explicativa nº 19 das Demonstrações Financeiras.

O item de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures apresentou crescimento de 13,7%, em grande parte, devido ao aumento do saldo total de dívida em 14,5% (+ R\$ 2,0 bilhões) do 4T15 para o 4T16. Também houve impacto da variação dos indicadores da tabela acima, principalmente CDI e TJLP.

A rubrica de rendimentos sobre aplicações financeiras e outras receitas apresentou queda de 4,0% no 4T16 devido, majoritariamente a variações em outras receitas.

A linha de valor justo de financiamentos e debêntures reflete os ganhos e perdas relativos à marcação a mercado da dívida, principalmente, na CCR, AutoBAn, NovaDutra e RodoNorte.

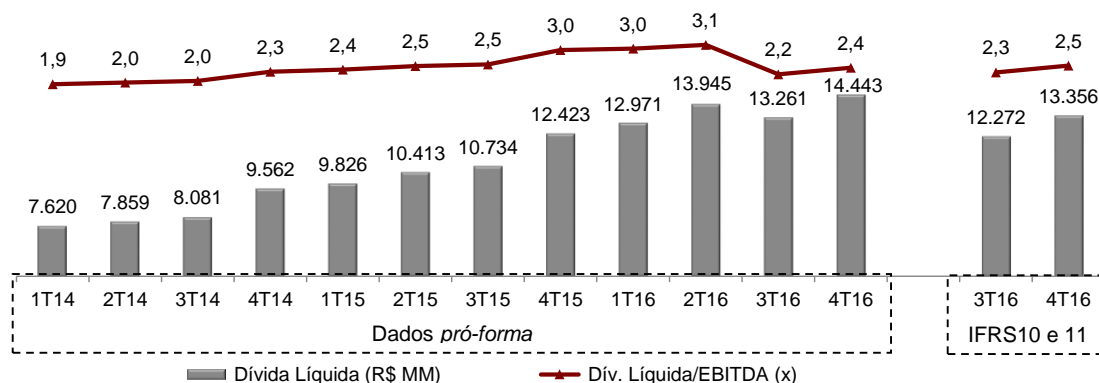
Lucro Líquido

O lucro Líquido consolidado atingiu R\$ 169,5 milhões no 4T16 (-30,8%). Na mesma base¹, atingiu R\$ 214,4 milhões (-12,9%).

¹ Valores "mesma base" excluem: (i) STP, cuja venda foi concluída no 3T16; e (ii) os novos negócios, que não estavam operacionais, operação assistida ou não eram parte do portfólio durante pelo menos um dos períodos comparados: ViaRio, VLT, Metrô Bahia, MSVia, CCR USA (inclui TAS) e Quiama.

Endividamento

A Dívida Líquida consolidada (IFRS) atingiu R\$ 13,3 bilhões em dezembro de 2016 e o indicador Dívida Líquida/EBITDA (últimos 12 meses) alcançou 2,5 x, conforme gráfico a seguir:



Em 31 de agosto houve a conclusão da venda da STP. Excluindo-se este efeito no EBITDA, de R\$ 1.307,7 milhões, o indicador Dívida Líquida/EBITDA, em dezembro de 2016, seria de 3,3 x (IFRS) e 3,1 x pró-forma.

No 4T16 ocorreram as captações e refinanciamentos das controladas e controladas em conjunto a seguir:

Empresa	Emissão	Valor (R\$ MM)	Dívida	Custo Médio	Vencimento
Metrô Bahia	out-16	120,0	Des. BNDES	TJLP + 3,18% a.a.	out-42
ViaQuatro (100%)	out-16	70,0	Debêntures	CDI + 1,5% a.a.	mai-17
Barcas	out-16	191,0	NP	129% do CDI	jul-17
MSVia	out-16	103,8	Caixa Finisa	TJLP + 2,00% a.a.	mar-39
MSVia	out-16	43,2	Caixa Repasse	TJLP + 2,00% a.a.	mar-39
ViaRio (100%)	out-16	400,0	Debêntures	CDI + 4,5% a.a.	abr-17
ViaRio (100%)	nov-16	140,4	CCB	CDI + 4,5% a.a.	abr-17
RodoNorte	nov-16	100,0	Debêntures	IPCA + 6,06% a.a.	nov-21
AutoBAn	nov-16	800,0	NP	106,50% do CDI	jan-18
ViaOeste	dez-16	270,0	Debêntures	IPCA + 6,2959% a.a.	nov-21
BH Airport	dez-16	80,0	Des. BNDES	TJLP + 2,40% a.a.	jul-17
Metrô Bahia	dez-16	90,1	Des. BNDES	TJLP + 3,18% a.a.	out-42
Total		2.408,5			

Evolução do Endividamento

(R\$ MM)	set/16	dez/16
Dívida Bruta¹	14.947,2	16.186,5
% Moeda Nacional	87%	88%
% Moeda Estrangeira	13%	11,8%
Curto Prazo	5.102,4	5.391,8
% Moeda Nacional	80%	75%
% Moeda Estrangeira	20%	25%
Longo Prazo	9.844,8	10.794,8
% Moeda Nacional	91%	95%
% Moeda Estrangeira	9%	5%
Caixa, Aplicações Financeiras	2.708,5	2.821,2
Ajuste de Swap a Receber (Pagar)²	(32,9)	9,0
Dívida Líquida	12.271,7	13.356,3

(1) A dívida bruta está reduzida dos custos de transação, incorridos na estruturação dos respectivos instrumentos financeiros, e mensurada a valor justo, quando aplicável.

(2) Em dezembro de 2016, o ajuste de swap a receber decorreu, principalmente, da variação cambial registrada no período, além da variação do CDI.

Composição da Dívida¹

Composição da Dívida (R\$ MM) - Sem Hedge	Indexador	Custo Médio ao ano	Dez/16	%
BNDES	TJLP	TJLP + (2,0% - 3,45% p.a.)	2.975,0	18,2%
Debêntures, CCB e outros	CDI	(106.1% - 129.3%) do CDI, CDI + (2,2% - 3,95% a.a.)	8.295,1	50,9%
Debêntures	IPCA	IPCA + (2,71% - 7,34% a.a.)	3.139,9	19,2%
USD	USD	LIBOR 3M + (0,8% - 4,25% p.a.) / LIBOR 6M + 2,30% a.a. / 4,2% - 4,9499% p.a.	1.901,0	11,7%
Outros	Pré fixado	5,5% - 7,7% p.a.	0,3	0,0%
Total			16.311,3	100,0%

Composição da Dívida (R\$ MM) - Com Hedge	Indexador	Custo Médio ao ano	Dez/16	%
BNDES	TJLP	TJLP + (2,0% - 3,45% a.a.)	2.975,0	18,2%
Debêntures, CCB e outros	CDI	(71,8% - 129,3%) do CDI, CDI + (2,2% - 3,95% a.a.)	12.182,1	74,8%
Debêntures	IPCA	IPCA + (5,428% - 7,34% a.a.)	905,0	5,5%
USD	USD	LIBOR 3M + 4,25% p.a. / LIBOR 6M + 2,30% a.a. / 4,2% a.a.	248,9	1,5%
Outros	Pré fixado	5,5% - 7,7% a.a.	0,3	0,0%
Total			16.311,3	100,0%

¹ Os valores não estão reduzidos dos custos de transação e não estão mensurados a valor justo.

Como informação adicional, em dezembro de 2016, a exposição líquida pró-forma em dólar era de US\$ 63,5 milhões, referentes às dívidas e ao fornecimento de ViaQuatro e Metrô Bahia. No mesmo período, a dívida bruta pró-forma alcançou R\$ 17,5 bilhões.

Calendário de Amortização da Dívida¹

Calendário de Amortização da Dívida		
Período	R\$ MM	% Total
2017	5.331,8	33%
2018	3.798,1	23%
2019	3.148,4	19%
2020	931,4	6%
A partir de 2021	3.101,7	19%
Total	16.311,3	100%

¹ Os valores não estão reduzidos dos custos de transação e não estão mensurados a valor justo.

Investimentos e Manutenção

4T16 e 2016	Ativo Intangível						Manutenção Realizada		Ativo Financeiro ¹	
R\$ MM	Obras de Melhorias		Equipamentos e Outros		Total		Custo com Manutenção		4T16	2016
	4T16	2016	4T16	2016	4T16	2016	4T16	2016		
Ponte	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
NovaDutra	21,7	70,2	13,2	21,2	34,9	91,4	11,0	43,5	0,0	0,0
ViaLagos	8,9	18,4	0,9	1,2	9,8	19,6	0,1	0,1	0,0	0,0
RodoNorte (100%)	60,6	209,8	4,1	8,3	64,7	218,1	21,9	36,6	0,0	0,0
AutoBAn	23,7	104,1	8,5	14,4	32,2	118,5	28,5	56,5	0,0	0,0
ViaOeste	21,0	57,2	7,1	12,1	28,1	69,3	13,2	23,7	0,0	0,0
RodoAnel Oeste (100%)	3,2	18,5	1,2	4,0	4,4	22,5	2,5	14,6	0,0	0,0
Samm	7,9	17,1	5,4	17,9	13,3	35,0	0,0	0,0	0,0	0,0
SPVias	35,1	54,2	3,1	6,2	38,2	60,4	3,5	26,3	0,0	0,0
CAP	8,7	41,3	0,0	0,0	8,7	41,3	0,0	0,0	0,0	0,0
Barcas	0,0	0,3	0,1	0,2	0,1	0,5	0,0	0,0	0,0	0,0
Metrô Bahia	363,4	730,0	2,1	9,3	365,5	739,3	0,0	0,0	216,7	1.145,7
BH Airport	164,0	548,5	11,3	16,4	175,3	564,9	0,0	0,0	0,0	0,0
MSVia	158,9	485,0	7,5	25,5	166,4	510,5	0,0	0,0	0,0	0,0
CCR USA Airport	0,0	0,0	0,0	0,1	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0
TAS	0,1	0,3	0,7	6,5	0,8	6,8	0,0	0,0	0,0	0,0
Outras	(3,6)	(4,3)	8,6	18,7	5,0	14,4	0,0	0,0	0,0	0,0
Consolidado²	873,6	2.350,6	73,8	162,0	947,4	2.512,6	80,7	201,3	216,7	1.145,7

SPCP³ 0,0 0,0 30,3 164,9 30,3 164,9 0,0 0,0 0,0 0,0

¹ - Os investimentos realizados pela Companhia, que serão recebidos dos poderes concedentes como contraprestação pecuniária ou aporte, compõem o ativo financeiro.

² - Inclui CCR, CPC e Eliminações.

³ - Contabilização de terreno, conforme descrito a seguir.

No 4T16, os investimentos realizados (incluindo o ativo financeiro), somados à manutenção, atingiram R\$ 1.244,8 milhões. As concessionárias que mais investiram no trimestre foram Metrô Bahia, BH Airport, MSVia, RodoNorte e AutoBAn. Adicionalmente, houve efeito caixa de parcelas de pagamento da compra do terreno nos municípios de Cajamar e Caieiras, conforme anunciado no Fato Relevante de 5 de fevereiro de 2016, no valor de R\$ 30,3 milhões no 4T16.

Os investimentos no Metrô Bahia concentraram-se nas obras civis, material rodante e sistemas. A BH Airport investiu, principalmente, no Terminal 2, inaugurado em dezembro de 2016. A MSVia realizou restaurações no pavimento e duplicações em diversos trechos. Os investimentos da RodoNorte concentraram-se em duplicações e obras de restauração em diversos trechos. A AutoBAn realizou obras no Complexo Jundiá.

No 4T16, houve recebimento de R\$ 349,7 milhões referentes a aportes e contraprestações (R\$ 340,4 milhões e R\$ 9,3 milhões, respectivamente) do Poder Concedente no Metrô Bahia.

Como informação adicional, os investimentos nas controladas em conjunto foram realizados conforme tabela a seguir:

R\$ MM	Ativo Intangível - Controladas em Conjunto						Manutenção Realizada - Controladas em Conjunto		Ativo Financeiro ¹ Controladas em Conjunto	
	Obras de Melhorias		Equipamentos e Outros		Total		Custo com Manutenção		4T16	2016
	4T16	2016	4T16	2016	4T16	2016	4T16	2016		
Renovias (40%)	0.4	0.9	1.9	3.1	2.3	4.0	3.0	12.9	0.0	0.0
ViaQuatro (60%)	49.6	204.5	1.2	3.2	50.8	207.7	0.0	0.0	0.0	5.3
STP (34,24%)	0.0	4.3	0.0	2.1	0.0	6.4	0.0	0.0	0.0	0.0
ViaRio (33,33%)	(3.6)	39.8	0.2	12.0	(3.4)	51.8	0.0	0.0	0.0	0.0
VLT (24,93%)	(26.8)	15.6	0.4	0.4	(26.4)	16.0	0.0	0.0	14.9	174.2
Quito - Quiport (50%)	(40.8)	81.3	(1.3)	0.2	(42.1)	81.5	0.0	0.0	0.0	0.0
San José - Aeris (48,75%)	0.5	80.7	(0.3)	0.7	0.2	81.4	0.0	0.0	0.0	0.0
Total	(20.7)	427.1	2.1	21.7	(18.6)	448.8	3.0	12.9	14.9	179.5

¹ Os investimentos realizados, que serão recebidos dos poderes concedentes como contraprestação pecuniária ou aporte, compõem o ativo financeiro.

Os investimentos das controladas em conjunto (incluindo o ativo financeiro), somados à manutenção, totalizaram R\$ 139,9 milhões no 4T16.

No trimestre, houve o recebimento de R\$ 13,9 milhões referentes a aportes e contraprestações (R\$ 10,2 milhões e R\$ 3,7 milhões, respectivamente) no VLT (24,93%).

Seguem os valores estimados de investimentos e manutenção para o ano de 2017. Os valores incluem eventuais investimentos contingentes, de nível de serviços e casos em discussão para reequilíbrio.

2017 (E) - R\$ MM	Investimentos Estimados			Manutenção Estimada
	Total	Contribuições Poderes Concedentes	Total líquido	Custo com Manutenção
MSVia	748,6	0,0	748,6	0,0
RodoNorte (100%)	379,9	0,0	379,9	109,6
Metrô Bahia	1.378,7	1.084,9	293,9	0,0
BH Airport (100%)	244,6	0,0	244,6	0,0
AutoBAn	231,1	0,0	231,1	73,9
NovaDutra	210,6	0,0	210,6	42,9
SPVias	148,0	0,0	148,0	15,3
ViaQuatro (60%)	116,5	0,0	116,5	0,0
ViaOeste	109,5	0,0	109,5	71,7
RodoAnel Oeste (100%)	103,0	0,0	103,0	1,3
Quito - Quiport (50%)	49,5	0,0	49,5	0,0
San José - Aeris (48,75%)	47,7	0,0	47,7	0,0
Curaçao - CAP (100%)	46,1	0,0	46,1	0,0
SAMM	40,0	0,0	40,0	0,0
VLT (24,93%)	81,5	46,4	35,1	0,0
ViaLagos	16,0	0,0	16,0	4,7
TAS (100%)	12,6	0,0	12,6	0,0
Renovias (40%)	6,0	0,0	6,0	17,7
Barcas (100%)	1,3	0,0	1,3	0,0
Outras*	201,7	0,0	201,7	(4,3)
Total	4.172,9	1.131,3	3.041,6	332,8

Adicionalmente, segue o saldo remanescente de investimentos da DFP (vide nota Explicativa nº 24) das Demonstrações Financeiras) e das controladas em conjunto contemplando os eventuais investimentos contingentes, de nível de serviços e casos em discussão para reequilíbrio.

	Saldo DFP 2016 (incluindo as controladas em conjunto)	Saldo incluindo eventuais investimentos em discussão para reequilíbrio e investimentos contingentes
AutoBAn	210,7	611,6
Metrô Bahia (a)	119,2	119,2
NovaDutra	327,8	434,6
Renovias (40%)	21,7	27,5
RodoAnel Oeste	426,1	426,1
RodoNorte	1.062,9	1.350,5
SPVias	346,9	478,4
ViaLagos	53,3	53,3
ViaOeste	429,7	758,6
ViaQuatro (60%)	263,8	263,8
MSVia	4.846,3	4.846,3
VLT (24,93)	26,3	26,3
ViaRio (33,33%) (c)	0,0	0,0
BH Airport (b)	1.025,4	1.025,4
Total	9.160,2	10.421,7

(a) Refere-se ao investimento total a ser realizado conforme estabelecido no contrato de concessão, no montante R\$ 4.044.351, diminuído do total dos aportes, contraprestação pecuniária e dos investimentos já realizados, nos montantes de R\$ 1.990.798, R\$ 1.061.162 e R\$ 873.191, respectivamente. O valor de R\$ 873.191, corresponde a 25,77% (percentual aproximado dos investimentos próprios do plano de negócios) dos investimentos totais realizados, cujo montante é R\$ 3.388.486.

(b) Refere-se à melhor estimativa dos investimentos obrigatórios a serem realizados pela Concessionária, sem considerar gatilhos para investimentos. Os valores estão atualizados pelo IPC-A até a data da última atualização da tarifa.

(c) Estes investimentos foram integralmente realizados no decorrer do exercício, não havendo saldo em 31 de dezembro de 2016.

Sobre o Grupo CCR, a CPC e a CCR:

Sobre o Grupo CCR: Fundado em 1999, o Grupo CCR é uma das maiores companhias de concessão de infraestrutura da América Latina. Controla 3.265 quilômetros de rodovias sob a gestão das concessionárias CCR NovaDutra (SP-RJ), CCR ViaLagos (RJ), CCR RodoNorte (PR), CCR AutoBAn (SP), CCR ViaOeste (SP), CCR RodoAnel (SP), Renovias (SP), CCR SPVias (SP), CCR MSVia (MS) e ViaRio (RJ). O Grupo CCR atua também no setor de transmissão de dados de alta capacidade por meio da Samm, com mais de 4.700 quilômetros de fibra óptica subterrânea e aérea. Além disso, o Grupo CCR está presente no segmento de transporte de passageiros por meio das concessionárias ViaQuatro (responsável pela operação da Linha 4-Amarela de metrô de São Paulo), CCR Barcas (transporte aquaviário de passageiros no Rio de Janeiro), CCR Metrô Bahia (sistema metroviário de Salvador e Lauro de Freitas) e VLT Carioca (Veículo Leve sobre Trilhos no Rio). Atua ainda no setor aeroportuário, com participação acionária dos aeroportos internacionais de Quito (Equador), San José (Costa Rica), Curaçao (Antilhas Holandesas) e Belo Horizonte, Minas Gerais (Brasil), por meio da BH Airport. Em 2015, adquiriu a TAS (Total Airport Services), empresa norte-americana prestadora de serviços aeroportuários. Comprometida com o desenvolvimento sustentável, a CCR assinou o Pacto Global da ONU e, em 2016, pelo quinto ano consecutivo, faz parte da carteira teórica do ISE (Índice de Sustentabilidade Empresarial), da BM&FBovespa. Emprega, atualmente, mais de 11 mil colaboradores.

Sobre a CPC: A Companhia de Participações em Concessões (CPC) é uma das empresas do Grupo CCR, e tem por objetivo avaliar as oportunidades de novos negócios, atuando tanto no mercado primário, em processos de licitação, quanto no mercado secundário, sendo responsável pela administração direta de eventuais novos negócios. A CPC detém, desde 2008, a participação de 40% da Renovias, concessionária de rodovias do Estado de São Paulo. Em outubro de 2010, a CPC passou a controlar 100% da CCR SPVias, concessionária de rodovias do Estado de São Paulo e, em 2012, assumiu 80% do capital social da concessionária CCR Barcas, a quarta

maior operadora de transporte aquaviário do mundo. A CPC também possui 50,0% da Quiport, operadora do Aeroporto Internacional de Quito, no Equador, 48,75% da Aeris Holding Costa Rica S.A., operadora do Aeroporto de San José (Juan Santamaría), na Costa Rica, e 79,8% de participação na Curaçao Airport Partners NV, concessionária do aeroporto de Curaçao.

Sobre a CCR: *A CCR é a holding do Grupo CCR, tendo sido a pioneira no ingresso no Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo, o segmento mais rígido do mercado acionário brasileiro. De suas ações, todas ordinárias e com direito a voto, 48,8% são negociadas no Novo Mercado da Bovespa. A CCR integra o IBOVESPA e os índices ISE, ICO2, IGC, IBrX-50, IBrX-100 e MSCI Latin America.*

Teleconferência/

Acesso às conferências telefônicas/webcasts:

Conferência em português:

Terça-feira, 07 de março de 2017
11h São Paulo / 09h Nova Iorque

Participantes que ligam do Brasil: (11) 3193-1001 ou (11) 2820-4001
Código de acesso: CCR
Replay: (11) 3193-1012 ou (11) 2820-4012
Código: 3212236#

Conferência em inglês:

Terça-feira, 07 de março de 2017
12h São Paulo / 10h Nova Iorque

Participantes que ligam do Brasil: (55 11) 3193-1001 ou (55 11) 2820-4001
Participantes que ligam dos EUA: (+1) 888-700-0802
Participantes que ligam de outros países: : (+1) 786-924-6977
Código de acesso: CCR
Replay: (11) 3193-1012 ou (11) 2820-4012
Código: 0701952#

A instrução para participação nesses eventos está disponível no *website* da CCR, www.ccr.com.br/ri

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO - CONSOLIDADO						
Legislação Societária (R\$ Milhares)						
	4T15	4T16	Var. %	2015	2016	Var. %
Receita Bruta	1.828.588	1.845.104	0,9%	6.671.239	7.301.325	9,4%
- Receita de Pedágio	1.581.709	1.578.055	-0,2%	5.869.842	6.112.600	4,1%
- Outras Receitas	246.879	267.049	8,2%	801.397	1.188.725	48,3%
Deduções da Receita Bruta	(137.523)	(154.415)	12,3%	(564.389)	(596.882)	5,8%
Receita Líquida	1.691.065	1.690.689	0,0%	6.106.850	6.704.443	9,8%
(+) Receita de Construção	651.310	980.383	50,5%	2.372.015	3.291.624	38,8%
Custo dos Serviços Prestados	(1.473.567)	(1.885.232)	27,9%	(5.249.930)	(6.566.717)	25,1%
- Depreciação e Amortização	(212.039)	(239.019)	12,7%	(772.019)	(893.526)	15,7%
- Serviços de Terceiros	(186.844)	(182.724)	-2,2%	(679.716)	(698.632)	2,8%
- Custo da Outorga	(73.227)	(70.314)	-4,0%	(282.762)	(286.206)	1,2%
- Custo com Pessoal	(153.890)	(192.505)	25,1%	(519.750)	(691.066)	33,0%
- Custo de Construção	(671.793)	(980.383)	45,9%	(2.380.151)	(3.291.624)	38,3%
- Provisão de Manutenção	(54.895)	(109.820)	100,1%	(199.878)	(270.715)	35,4%
- Outros	(100.371)	(89.994)	-10,3%	(333.622)	(353.023)	5,8%
- Apropriação de Despesas Antecipadas da Outorga	(20.508)	(20.473)	-0,2%	(82.032)	(81.925)	-0,1%
Lucro Bruto	868.808	785.840	-9,5%	3.228.935	3.429.350	6,2%
<i>Margem Bruta</i>	<i>51,4%</i>	<i>46,5%</i>	<i>-4,9 p.p.</i>	<i>52,9%</i>	<i>51,2%</i>	<i>-1,7 p.p.</i>
Despesas Administrativas	(186.651)	(184.384)	-1,2%	(675.851)	629.946	-193,2%
- Depreciação e Amortização	(14.940)	(17.278)	15,6%	(50.536)	(65.890)	30,4%
- Serviços de Terceiros	(53.974)	(36.788)	-31,8%	(167.417)	(200.082)	19,5%
- Pessoal	(52.526)	(54.781)	4,3%	(268.721)	(250.810)	-6,7%
- Outros	(65.211)	(75.537)	15,8%	(189.177)	1.146.728	-706,2%
EBIT Ajustado	682.157	601.456	-11,8%	2.553.084	4.059.296	59,0%
<i>Margem EBIT ajustada (a)</i>	<i>40,3%</i>	<i>35,6%</i>	<i>4,7 p.p.</i>	<i>41,8%</i>	<i>60,5%</i>	<i>18,7 p.p.</i>
+ Resultado de Equivalência Patrimonial	54.130	36.524	-32,5%	176.353	243.148	37,9%
- Participação dos minoritários	28.012	14.153	-49,5%	87.497	76.404	-12,7%
EBIT (b)	764.299	652.133	-14,7%	2.816.934	4.378.848	55,4%
<i>Margem EBIT</i>	<i>32,6%</i>	<i>24,4%</i>	<i>-8,2 p.p.</i>	<i>33,2%</i>	<i>43,8%</i>	<i>10,6 p.p.</i>
+ Depreciação e Amortização	226.979	256.297	12,9%	822.555	959.416	16,6%
EBITDA (b)	991.278	908.430	-8,4%	3.639.489	5.338.264	46,7%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>42,3%</i>	<i>34,0%</i>	<i>-8,3 p.p.</i>	<i>42,9%</i>	<i>53,4%</i>	<i>10,5 p.p.</i>
+ Provisão de manutenção (c)	54.895	109.820	100,1%	199.878	270.715	35,4%
+ Apropriação de despesas antecipadas (d)	20.508	20.473	-0,2%	82.032	81.925	-0,1%
- Resultado de Equivalência Patrimonial	(54.130)	(36.524)	-32,5%	(176.353)	(243.148)	37,9%
- Participação dos minoritários	(28.012)	(14.153)	-49,5%	(87.497)	(76.404)	-12,7%
EBITDA ajustado	984.539	988.046	0,4%	3.657.549	5.371.352	46,9%
<i>Margem EBITDA ajustada (e)</i>	<i>58,2%</i>	<i>58,4%</i>	<i>0,2 p.p.</i>	<i>59,9%</i>	<i>80,1%</i>	<i>20,2 p.p.</i>
Resultado Financeiro Líquido	(416.380)	(410.628)	-1,4%	(1.513.094)	(1.835.533)	21,3%
Despesas Financeiras:	(740.464)	(727.512)	-1,7%	(3.015.453)	(3.218.377)	6,7%
Juros sobre Emprést., Financ.e Debêntures e Capit. de custos	(298.542)	(339.421)	13,7%	(1.153.025)	(1.397.011)	21,2%
- Variação Monetária s/Empréstimos, Financtos e Debêntures	(74.958)	(23.908)	-68,1%	(217.619)	(207.470)	-4,7%
- Variação Monetária sobre Obrigações com Poder Concedente	(48.304)	(11.485)	-76,2%	(199.681)	(144.712)	-27,5%
- Variações Cambial	(39.182)	(123.492)	215,2%	(549.750)	(261.816)	-52,4%
- Perda com operação de Hedge	(134.175)	(172.884)	28,8%	(551.569)	(783.335)	42,0%
- Ajuste a Valor Presente da Provisão de Manutenção	(23.840)	(27.282)	14,4%	(91.976)	(104.729)	13,9%
- Valor Justo de Operação com Hedge	(92.145)	(17.215)	-81,3%	(144.161)	(217.846)	51,1%
- Outras Despesas Financeiras	(29.318)	(11.825)	-59,7%	(107.672)	(101.458)	-5,8%
Receitas Financeiras:	324.084	316.884	-2,2%	1.502.359	1.382.844	-8,0%
- Ganho com operação de Hedge	120.583	122.308	1,4%	735.416	406.414	-44,7%
- Variações Cambial	97.147	107.289	10,4%	239.906	521.515	117,4%
- Variação Monetária	-	3.108	-	-	3.108	-
- Valor Justo de Operação com Hedge	30.654	11.512	-62,4%	210.892	116.043	-45,0%
- Juros e Outras Receitas Financeiras	75.700	72.667	-4,0%	316.145	335.764	6,2%
Resultado de Equivalência Patrimonial	54.130	36.524	-32,5%	176.353	243.148	37,9%
Lucro (Prejuízo) Antes do IR & CS	319.907	227.352	-28,9%	1.216.343	2.466.911	102,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	(135.506)	(123.901)	-8,6%	(655.251)	(988.150)	50,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	32.359	51.866	60,3%	225.779	158.686	-29,7%
Lucro antes da participação dos minoritários	216.760	155.317	-28,3%	786.871	1.637.447	108,1%
Participação dos minoritários	28.012	14.153	-49,5%	87.497	76.404	-12,7%
Lucro Líquido	244.772	169.470	-30,8%	874.368	1.713.851	96,0%
Lucro Básico por ação (em reais - R\$)	0,14	0,10	-30,8%	0,50	0,97	96,0%
Quantidade de ações ao final do exercício (em unidades)	1.765.587.200	1.765.587.200	-	1.765.587.200	1.765.587.200	-

(a) A margem EBIT Ajustada foi calculada por meio da divisão do EBIT pelas receitas líquidas, excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida afeta os custos totais.

(b) Calculados de acordo com a Instrução CVM 527/12.

(c) A provisão de manutenção refere-se à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica nas investidas da CCR e é ajustada, pois se refere a item não-caixa relevante das demonstrações financeiras.

(d) Refere-se a apropriação ao resultado de pagamentos antecipados relacionados à concessão e é ajustada, pois se refere a item não-caixa relevante das demonstrações financeiras.

(e) A margem EBITDA ajustada foi calculada por meio da divisão do EBITDA ajustado pelas receitas líquidas, excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida de igual valor afeta os custos totais.

BALANÇO CONSOLIDADO		
Legislação Societária (R\$ Milhares)	3T16	4T16
ATIVO		
CIRCULANTE		
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.708.507	2.821.220
Contas a Receber	1.049.398	866.800
Contas a Receber de Partes Relacionadas	4.961	6.836
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	-	-
Tributos a Recuperar	142.446	143.299
Pagamentos Antecipados Relacionados a Concessão	81.890	81.888
Contas a Receber com Operações de Derivativos	8.795	26.717
Adiantamento a fornecedor	230.090	232.355
Despesas antecipadas e outros	71.986	65.271
Total do circulante	4.298.073	4.244.386
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Conta Reserva e Contas a Receber	1.264.490	1.246.620
Créditos com Partes Relacionadas	306.106	324.872
Impostos e Contribuições a Recuperar	34.478	37.488
Tributos Diferidos	676.264	732.161
Pagamentos Antecipados Relacionados a Concessão	2.852.617	2.885.253
Contas a Receber com Operações de Derivativos	299.938	283.814
Adiantamento a fornecedor	90.124	94.970
Despesas antecipadas e outros	100.567	102.858
Total do realizável a longo prazo	5.624.584	5.708.036
Investimentos	1.251.846	1.170.652
Imobilizado	1.083.197	1.108.408
Intangível	11.595.794	12.324.365
Total do Ativo Não Circulante	19.555.421	20.311.461
TOTAL DO ATIVO	23.853.494	24.555.847
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CIRCULANTE		
Empréstimos e Financiamentos	1.278.376	1.692.929
Debêntures	3.823.985	3.698.827
Contas a Pagar com Operações de Derivativos	287.739	276.743
Fornecedores	346.120	335.185
Impostos e Contribuições a Recolher	244.815	278.057
Impostos e Contribuições Parcelados	2.686	1.442
Obrigações Sociais e Trabalhistas	192.787	190.686
Passivos com Partes Relacionadas	55.979	101.124
Dividendos e JCP a Pagar	222	270
Provisão de Manutenção	146.894	237.959
Obrigações com o Poder Concedente	163.216	167.608
Outras contas a pagar	219.629	195.222
Total do Circulante	6.762.448	7.176.052
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e Financiamentos	3.072.225	3.133.324
Debêntures	6.772.555	7.661.427
Impostos e Contribuições a Recolher	6.656	7.330
Impostos e Contribuições Parcelados	1.142	1.124
Tributos Diferidos	273.070	270.125
Provisão para Riscos Cíveis, Trabalhistas, Tributários e Previdenciários	110.376	117.758
Provisão de Manutenção	435.176	389.508
Obrigações com o Poder Concedente	1.305.514	1.326.681
Passivos com Partes Relacionadas	129.169	85.567
Contas a Pagar com Operações de Derivativos	53.923	24.819
Outras contas a pagar	205.169	217.643
Total do exigível a longo prazo	12.364.975	13.235.306
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	2.025.342	2.025.342
Ajustes de Avaliação Patrimonial	288.516	272.670
Reservas de lucros / Lucros e prejuízos acumulados	2.172.721	1.592.191
Reservas de Capital	14.218	13.992
Patrimônio líquido dos controladores	4.500.797	3.904.195
Participações de acionistas não controladores	225.274	240.294
Total do patrimônio líquido	4.726.071	4.144.489
TOTAL	23.853.494	24.555.847

Demonstração de Fluxo de Caixa Consolidado Legislação Societária (R\$ Milhares) - Método Indireto	4T15	4T16	2015	2016
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Caixa líquido proveniente (usado nas) das atividades operacionais	698.467	1.136.446	2.349.825	4.186.220
Lucro (prejuízo) líquido do período	216.760	155.317	786.871	1.637.447
Ajustes por:				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(32.359)	(51.866)	(225.779)	(158.686)
Apropriação de despesas antecipadas	20.508	20.473	82.032	81.925
Depreciação e amortização	206.859	236.121	746.550	881.620
Baixa do ativo imobilizado, intangível e diferido	5.697	9.628	8.855	16.479
Pis e Cofins Diferidos	(22.073)	-	(8.599)	-
Amortização do direito da concessão - ágio	20.120	20.176	76.005	77.796
Variação cambial sobre empréstimos, financiamentos e derivativos	(57.965)	16.203	309.844	(259.699)
Variação monetária das obrigações com o poder concedente	48.304	11.485	199.681	144.712
Juros e variação monetárias sobre debêntures, notas promissórias, empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil	428.623	446.158	1.518.673	1.882.621
Capitalização de custo de empréstimos	(55.123)	(85.937)	(148.029)	(281.248)
Resultado de operações com derivativos	75.083	56.279	(250.578)	478.724
Constituição da provisão de manutenção	55.672	109.820	199.878	270.715
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção e obrigações com Poder Concedente	12.497	16.141	46.721	59.987
Constituição e reversão da provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	7.494	17.845	69.952	59.693
Provisão para devedores duvidosos	3.399	2.737	4.276	124
Juros e variação monetária sobre mútuo com partes relacionadas	(214)	(5.560)	(739)	(10.557)
Juros sobre impostos parcelados	28	24	109	105
Ajuste a valor presente do ativo financeiro	11.343	(18.751)	(75.192)	(211.849)
Ajuste a valor presente de obrigações com poder concedente	(34.051)	11.141	45.255	44.742
Equivalência patrimonial	(54.130)	(36.524)	(176.353)	(243.148)
Variações nos ativos e passivos	(270.213)	205.536	(859.608)	(285.283)
(Aumento) redução dos ativos				
Contas a receber	(198.660)	(133.370)	(675.162)	(1.416.328)
Contas a receber - partes relacionadas	15.618	(1.260)	(19.925)	350.471
Impostos a recuperar	(23.195)	(3.863)	(33.685)	89.825
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	(34.151)	88.924	122.471	142.054
Despesas antecipadas outorga fixa	(43.631)	(53.107)	(169.524)	(194.625)
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	(34.151)	-	(38.502)	53.241
Despesas antecipadas e outras	(10.495)	21.310	(30.778)	257.364
Recebimento de ativo financeiro	35.912	349.725	248.841	971.861
Adiantamento a fornecedores	(1.528)	(7.111)	4.618	(315.094)
Aumento (redução) dos passivos				
Fornecedores	3.325	(10.935)	1.769	54.889
Fornecedores - partes relacionadas	35.151	(11.225)	28.202	(42.155)
Obrigações sociais e trabalhistas	(4.470)	(2.499)	27.986	7.491
Impostos e contribuições a recolher e parcelados e provisão para imposto de renda e contribuição social	168.072	133.815	674.208	654.455
Pagamentos com imposto de renda e contribuição social	(132.123)	(101.185)	(704.682)	(724.474)
Realização da provisão de manutenção	(34.973)	(80.564)	(167.593)	(197.608)
Obrigações com o poder concedente	3.000	2.933	(63.056)	(91)
Pagamento de provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	(7.306)	(10.463)	(46.648)	(29.813)
Outras contas a pagar	(6.608)	24.411	(18.148)	53.254
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de ativo imobilizado	(93.263)	(104.111)	(268.854)	(327.004)
Adições ao ativo intangível	(629.361)	(873.517)	(2.047.034)	(2.350.673)
Liquidação de operações com derivativos	44.575	(8.844)	120.511	(47.294)
Mútuo com partes relacionadas				
Recebimentos	46.676	-	46.676	-
Liberações	(4.602)	(10.569)	(4.602)	(82.084)
Aumento de capital em investidas e outros movimentos de investimentos	(27.413)	(226)	(86.752)	22.153
Outros de ativo intangível	1.202	31	12.802	905
Pagamento pela compra de controladas e controladas em conjunto	(250.052)	-	(250.052)	-
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos	(912.238)	(997.236)	(2.477.305)	(2.783.997)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Resgates / Aplicações (conta reserva)	(112)	127	503	233
Liquidação de operações com derivativos	(93.815)	(101.012)	(41.022)	(181.209)
Mútuo com partes relacionadas				
Captações	-	11.075	-	5.489
Pagamentos	-	(5)	-	(816)
Empréstimos, financiamentos, debêntures, np e arrendamento mercantil				
Captações	2.642.732	1.780.587	7.178.246	8.754.095
Pagamentos de principal	(1.385.604)	(581.789)	(4.144.015)	(7.023.906)
Pagamentos de juros	(436.645)	(424.789)	(1.135.347)	(1.354.779)
Dividendos				
Pagos a acionistas da controladora	(949.674)	(749.952)	(1.050.484)	(1.250.319)
Pagos a acionistas não controladores	(23.394)	(24.293)	(29.909)	(29.933)
Participação dos acionistas não controladores	19.898	53.466	38.680	224.147
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	(226.614)	(36.585)	816.652	(856.998)
Efeito de variações da taxa de câmbio no caixa e equivalentes de caixa	(19.369)	10.088	18.601	(20.425)
Aumento / Redução do caixa e equivalentes de caixa	(459.754)	112.713	707.773	524.800
Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	2.756.174	2.708.507	1.588.647	2.296.420
No final do exercício	2.296.420	2.821.220	2.296.420	2.821.220

ANEXO – TABELAS PRÓ-FORMA

(Incluindo em todas as rubricas, os resultados proporcionais de: Renovias (40%), STP (34,24%), Controlar (49,01%), ViaQuatro (60%), ViaRio (33,33%), VLT (24,93%), Aeroportos Internacionais de Quito (50%) e San José (48,75%).

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO - CONSOLIDADO Legislação Societária (R\$ Milhares)	4T15	4T16	Var. %	2015	2016	Var. %
Receita Bruta	2.114.482	2.057.825	-2,7%	7.717.898	8.330.875	7,9%
- Receita de Pedágio	1.621.432	1.626.747	0,3%	6.022.950	6.280.596	4,3%
- Outras Receitas	493.050	431.078	-12,6%	1.694.948	2.050.279	21,0%
Deduções da Receita Bruta	(156.900)	(162.573)	3,6%	(637.216)	(650.607)	2,1%
Receita Líquida	1.957.582	1.895.252	-3,2%	7.080.682	7.680.268	8,5%
(+) Receita de Construção	801.533	1.102.142	37,5%	2.933.648	4.135.100	41,0%
Custo dos Serviços Prestados	(1.747.505)	(2.104.311)	20,4%	(6.226.951)	(7.815.083)	25,5%
- Depreciação e Amortização	(245.150)	(274.536)	12,0%	(887.944)	(1.034.066)	16,5%
- Serviços de Terceiros	(203.971)	(201.612)	-1,2%	(744.020)	(773.257)	3,9%
- Custo da Outorga	(76.586)	(73.627)	-3,9%	(295.984)	(299.943)	1,3%
- Custo com Pessoal	(196.920)	(220.992)	12,2%	(665.247)	(804.216)	20,9%
- Custo de Construção	(823.440)	(1.099.627)	33,5%	(2.938.518)	(4.126.682)	40,4%
- Provisão de Manutenção	(59.466)	(108.641)	82,7%	(210.345)	(275.114)	30,8%
- Outros	(121.464)	(104.803)	-13,7%	(402.861)	(419.880)	4,2%
- Apropriação de Despesas Antecipadas da Outorga	(20.508)	(20.473)	-0,2%	(82.032)	(81.925)	-0,1%
Lucro Bruto	1.011.610	893.083	-11,7%	3.787.379	4.000.286	5,6%
<i>Margem Bruta</i>	51,7%	47,1%	-4,6 p.p.	53,5%	52,1%	-1,4 p.p.
Despesas Administrativas	(256.038)	(202.478)	-20,9%	(848.556)	481.269	-156,7%
- Depreciação e Amortização	(27.262)	(17.912)	-34,3%	(84.533)	(80.726)	-4,5%
- Serviços de Terceiros	(68.918)	(41.144)	-40,3%	(217.052)	(236.398)	8,9%
- Pessoal	(58.393)	(61.207)	4,8%	(292.317)	(296.606)	1,5%
- Outros	(101.465)	(82.215)	-19,0%	(254.654)	1.094.999	-530,0%
EBIT AJUSTADO	755.572	690.605	-8,6%	2.938.823	4.481.555	52,5%
<i>Margem EBIT ajustada (a)</i>	-38,6%	-36,4%	-2,2 p.p.	-41,5%	-58,4%	16,9 p.p.
- Participação dos minoritários	28.012	14.153	-49,5%	87.497	76.404	-12,7%
EBIT (b)	783.584	704.758	-10,1%	3.026.320	4.557.959	50,6%
<i>Margem EBIT</i>	27,4%	23,0%	-4,4 p.p.	29,3%	37,9%	8,6 p.p.
+ Depreciação e Amortização	272.412	292.448	7,4%	972.477	1.114.792	14,6%
EBITDA (b)	1.055.996	997.206	-5,6%	3.998.797	5.672.751	41,9%
<i>Margem EBITDA</i>	38,3%	33,3%	-5,0 p.p.	39,9%	48,0%	8,1 p.p.
+ Provisão de manutenção (c)	59.466	108.641	82,7%	210.345	275.114	30,8%
+ Apropriação de despesas antecipadas (d)	20.508	20.473	-0,2%	82.032	81.925	-0,1%
- Participação dos minoritários	(28.012)	(14.153)	-49,5%	(87.497)	(76.404)	-12,7%
EBITDA ajustado	1.107.958	1.112.167	0,4%	4.203.677	5.953.386	41,6%
<i>Margem EBITDA ajustada (e)</i>	56,6%	58,7%	2,1 p.p.	59,4%	77,5%	18,1 p.p.
Resultado Financeiro Líquido	(429.483)	(450.636)	4,9%	(1.685.115)	(1.917.103)	13,8%
Despesas Financeiras:	(785.789)	(813.378)	3,5%	(3.389.179)	(3.500.807)	3,3%
Juros sobre Emprést., Financ.e Debêntures e Capit. de custos	(313.771)	(363.150)	15,7%	(1.224.007)	(1.487.541)	21,5%
- Variação Monetária s/Empréstimos, Financos e Debêntures	(75.176)	(24.537)	-67,4%	(217.896)	(209.858)	-3,7%
- Variação Monetária sobre Obrigações com Poder Concedente	(48.304)	(11.485)	-76,2%	(199.681)	(144.712)	-27,5%
- Variações Cambial	(46.720)	(145.601)	211,6%	(755.549)	(328.708)	-56,5%
- Perda com operação de Hedge	(152.143)	(189.912)	24,8%	(620.513)	(865.294)	39,4%
- Ajuste a Valor Presente da Provisão de Manutenção	(22.660)	(27.655)	22,0%	(92.524)	(106.625)	15,2%
- Valor Justo de Operação com Hedge	(92.145)	(17.215)	-81,3%	(144.161)	(217.846)	51,1%
- Outras Despesas Financeiras	(34.870)	(33.823)	-3,0%	(134.848)	(140.223)	4,0%
Receitas Financeiras:	356.306	362.742	1,8%	1.704.064	1.583.704	-7,1%
- Ganho com operação de Hedge	130.771	135.614	3,7%	840.198	443.686	-47,2%
- Variações Cambial	111.894	128.326	14,7%	306.360	649.952	112,2%
- Variação Monetária	-	3.108	-	-	3.108	-
- Valor Justo de Operação com Hedge	30.654	11.512	-62,4%	210.892	116.043	-45,0%
- Juros e Outras Receitas Financeiras	82.987	84.182	1,4%	346.614	370.915	7,0%
Lucro (Prejuízo) Antes do IR & CS	326.089	239.969	-26,4%	1.253.708	2.564.452	104,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	(136.264)	(137.313)	0,8%	(702.811)	(1.086.821)	54,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	26.935	52.661	95,5%	235.974	159.816	-32,3%
Lucro antes da participação dos minoritários	216.760	155.317	-28,3%	786.871	1.637.447	108,1%
Participação dos minoritários	28.012	14.153	-49,5%	87.497	76.404	-12,7%
Lucro Líquido	244.772	169.470	-30,8%	874.368	1.713.851	96,0%
Lucro Básico por ação (em reais - R\$)	0,14	0,10	-30,8%	0,50	0,97	96,0%
Quantidade de ações ao final do exercício (em unidades)	1.765.587.200	1.765.587.200	-	1.765.587.200	1.765.587.200	-

(a) A margem EBIT Ajustada foi calculada por meio da divisão do EBIT pelas receitas líquidas, excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida afeta os custos totais.

(b) Calculados de acordo com a Instrução CVM 527/12.

(c) A provisão de manutenção refere-se à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica nas investidas da CCR e é ajustada, pois se refere a item não-caixa relevante das demonstrações financeiras.

(d) Refere-se a apropriação ao resultado de pagamentos antecipados relacionados à concessão e é ajustada, pois se refere a item não-caixa relevante das demonstrações financeiras.

(e) A margem EBITDA ajustada foi calculada por meio da divisão do EBITDA ajustado pelas receitas líquidas, excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida de igual valor afeta os custos totais.

BALANÇO CONSOLIDADO PRÓ-FORMA		
Legislação Societária (R\$ Milhares)	3T16	4T16
ATIVO		
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	3.080.317	3.084.294
Conta Reserva	-	1.319
Contas a receber	1.142.096	948.643
Contas a receber de partes relacionadas	16.763	29.994
Tributos a recuperar	169.331	154.537
Pagamentos antecipados relacionados à concessão	81.983	81.981
Contas a receber com operações de derivativos	11.060	26.717
Adiantamento a fornecedor	232.192	233.663
Despesas antecipadas e outros	130.921	130.515
Total do circulante	4.864.663	4.691.663
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Conta Reserva e contas a receber	1.467.104	1.444.296
Partes Relacionadas	175.135	181.743
Tributos a recuperar	35.115	41.738
Imposto de renda e Contribuição social diferidos	700.384	760.684
Pagamentos antecipados relacionados à concessão	2.880.496	2.914.566
Contas a receber com operações de derivativos	300.245	284.036
Adiantamento a fornecedor	151.825	124.288
Despesas antecipadas e outros	108.374	110.651
Adiantamento para aumento de capital - partes relacionadas	316	319
Total do realizável a longo prazo	5.818.994	5.862.321
Imobilizado	1.129.667	1.156.590
Intangível	14.309.327	15.057.346
Total do Ativo Não Circulante	21.257.988	22.076.257
TOTAL DO ATIVO	26.122.651	26.767.920
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CIRCULANTE		
Empréstimos e Financiamentos	1.482.481	1.894.673
Debêntures	4.075.373	4.000.876
Contas a pagar com operações de derivativos	311.603	309.090
Fornecedores	435.975	450.214
Impostos e contribuições a recolher	265.903	296.142
Impostos e contribuições parcelados	2.962	1.814
Obrigações sociais e trabalhistas	225.841	226.197
Contas a pagar - partes relacionadas	89.440	143.440
Mútuos - partes relacionadas	9.531	8.626
Dividendos e juros sobre o capital próprio	223	270
Provisão de manutenção	154.499	251.242
Obrigações com o poder concedente	283.630	207.787
Outras contas a pagar	221.555	201.196
Total do Circulante	7.559.016	7.991.567
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e Financiamentos	3.940.366	3.931.781
Debêntures	6.776.662	7.662.455
Contas a pagar com operações de derivativos	66.611	39.461
Impostos e contribuições a recolher	9.115	12.064
Impostos e contribuições parcelados	2.816	2.737
Imposto de renda e Contribuição social diferidos	316.960	313.323
Contas a pagar - partes relacionadas	49.182	3.045
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	112.172	119.581
Provisão de manutenção	444.746	389.536
Obrigações com o poder concedente	1.305.514	1.326.681
Mútuos - partes relacionadas	215.795	228.070
Outras contas a pagar	597.625	603.130
Total do exigível a longo prazo	13.837.564	14.631.864
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital Social	2.025.342	2.025.342
Ajustes de Avaliação Patrimonial	288.516	272.670
Reservas de lucros / Lucros e prejuízos acumulados	2.172.721	1.592.191
Reserva de capital	14.218	13.992
Patrimônio líquido dos controladores	4.500.797	3.904.195
Participações de acionistas não controladores	225.274	240.294
Total do patrimônio líquido	4.726.071	4.144.489
TOTAL	26.122.651	26.767.920

Demonstração de Fluxo de Caixa Consolidado PRÓ-FORMA Legislação Societária (R\$ Milhares) - Método Indireto	4T15	4T16	2015	2016
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Caixa líquido proveniente (usado) nas atividades operacionais	844.256	1.067.554	2.801.206	4.566.754
Lucro (prejuízo) líquido do período	216.760	155.317	786.871	1.637.447
Ajustes por:				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(26.935)	(52.661)	(235.974)	(159.816)
Apropriação de despesas antecipadas	20.508	20.473	82.032	81.925
Depreciação e amortização	247.277	266.838	878.857	1.014.964
Baixa do ativo imobilizado, intangível e diferido	52.995	(47.796)	79.973	124.167
Baixa de Investimento	-	-	-	78.123
Amortização do direito da concessão - ágio	25.135	25.610	93.620	99.828
Variação cambial sobre empréstimos, financiamentos e derivativos	(65.174)	17.275	449.189	(321.244)
Variação monetária das obrigações com o poder concedente	48.304	11.485	199.681	144.712
Juros e variação monetária sobre debêntures, notas promissórias, empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil	453.591	480.461	1.613.296	2.030.792
Capitalização de custo de empréstimos	(64.644)	(95.882)	(171.393)	(336.501)
Resultado de operações com derivativos	82.863	60.001	(286.416)	523.411
Constituição da provisão de manutenção	60.243	109.388	210.345	275.861
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	11.317	16.514	47.269	61.883
Ajuste a valor presente do ativo financeiro	(40.405)	(23.435)	(90.794)	(230.210)
Ajuste a valor presente de obrigações com poder concedente	11.343	11.141	45.255	44.742
Constituição e reversão da provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	6.028	17.042	74.389	60.139
Provisão para devedores duvidosos	7.645	2.955	20.755	(73.320)
Juros e variação monetária sobre mútuo com partes relacionadas	5.093	1.497	17.315	13.326
Juros sobre impostos parcelados	74	62	293	271
Pis e Cofins diferidos	(23.905)	-	(8.853)	-
Variações nos ativos e passivos	(183.857)	91.269	(1.004.504)	(503.746)
(Aumento) redução dos ativos				
Contas a receber	(177.096)	36.515	(851.151)	(1.493.767)
Contas a receber - partes relacionadas	(22.245)	(32.102)	(34.474)	238.034
Impostos a recuperar	(33.811)	8.171	(41.487)	104.106
Despesas antecipadas outorga fixa	(44.597)	(54.541)	(173.243)	(198.955)
Dividendos e juros s/ capital próprio a receber	(2.584)	-	(2.584)	2.584
Despesas antecipadas e outras	16.397	94.911	(14.790)	391.394
Recebimento de ativo financeiro	56.204	200.099	309.618	1.053.363
Adiantamento a fornecedores	19.357	26.066	2.973	(347.252)
Aumento (redução) dos passivos				
Fornecedores	(33.005)	14.239	24.502	120.024
Fornecedores - partes relacionadas	61.102	17.598	64.548	79.390
Obrigações sociais e trabalhistas	(2.624)	(42)	44.048	2.790
Impostos e contribuições a recolher e parcelados e provisão para imposto de renda e contribuição social	153.751	138.209	746.862	823.589
Pagamentos com imposto de renda e contribuição social	(120.463)	(106.310)	(783.431)	(882.722)
Realização da provisão de manutenção	(38.348)	(84.369)	(177.473)	(211.293)
Obrigações com o poder concedente	(15.351)	2.933	(62.836)	(311)
Pagamento de provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	(5.801)	(9.633)	(54.179)	(29.894)
Outras contas a pagar	5.257	(160.475)	(1.407)	(154.826)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de ativo imobilizado	(122.260)	(106.150)	(370.529)	(348.679)
Adições ao ativo intangível	(713.899)	(852.729)	(2.372.589)	(2.777.876)
Aumento de capital em investidas e outros movimentos de investimentos	52.274	(226)	51.761	(13.787)
Pagamento pela compra de 50% da ADC BVI	(93.412)	-	(93.412)	-
Pagamento pela compra de 4,5% da Quiport Holdings	(75.044)	-	(75.044)	-
Pagamento pela compra de 70% da TAS	(81.596)	-	(81.596)	-
Liquidação de operações com derivativos	23.010	(11.049)	120.511	(117.631)
Mútuos com partes relacionadas				
Liberações	(15.632)	(7.333)	(15.632)	(56.383)
Recebimentos	8.011	-	8.011	-
Outros de ativo intangível	3.964	3.406	28.936	13.082
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos	(1.014.584)	(974.081)	(2.799.583)	(3.301.274)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Resgates / Aplicações (conta reserva)	66.671	(1.192)	30.991	(1.048)
Liquidação de operações com derivativos	(66.045)	(98.502)	(13.252)	(40.535)
Mútuos com partes relacionadas				
Captações	17.131	19.792	17.131	36.810
Pagamentos	(20.309)	(29.229)	(20.309)	(29.229)
Empréstimos, financiamentos, debêntures, np e arrendamento mercantil				
Captações	2.962.737	1.820.087	7.679.072	8.943.260
Pagamentos de principal	(1.684.272)	(589.876)	(4.670.870)	(7.243.247)
Pagamentos de juros	(487.480)	(489.796)	(1.242.447)	(1.469.165)
Dividendos				
Pagos a acionistas da controladora	(949.674)	(749.953)	(1.050.484)	(1.252.923)
A pagar / (pagos) a acionistas não controladores	(20.791)	(24.293)	(27.306)	(29.933)
Participação dos acionistas não controladores	19.898	53.466	38.680	224.147
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	(162.134)	(89.496)	741.206	(861.863)
Efeito de variações da taxa de câmbio no caixa e equivalentes de caixa	28.641	-	122.228	(43.590)
Aumento / Redução do caixa e equivalentes de caixa	(303.821)	3.977	865.057	360.027
Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	3.028.088	3.080.317	1.859.210	2.724.267
No final do exercício	2.724.267	3.084.294	2.724.267	3.084.294